

30-set-25

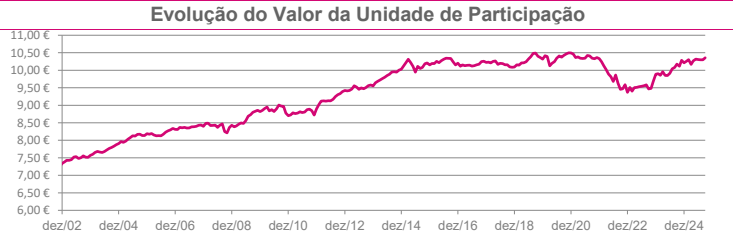
Objetivos e Política de Investimento

O objetivo do Fundo é o de alcançar, numa perspetiva de longo prazo, a valorização do capital com vista ao pagamento de pensões visando a maximização do bem-estar futuro dos Participantes que assumam uma perspetiva de valorização das suas poupanças a longo prazo. O Fundo adequa-se a investidores com reduzida tolerância ao risco (perfil de risco baixo).

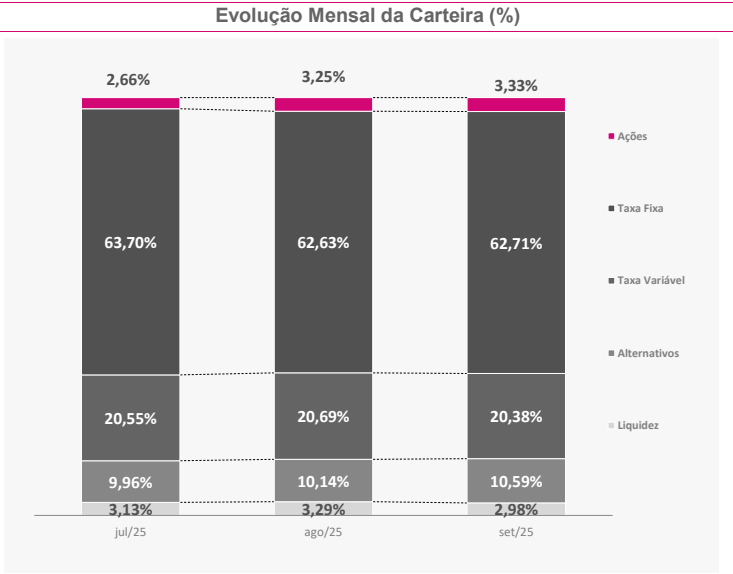
Detalhe por Classe de Ativo					
	Benchmark	Alocação Central	Limites		Carteira Atual
			Min	Max	
Ações	60% MSCI Europe + 40% MSCI World	0%	0%	10%	3,3%
Taxa Fixa	30% EuroAgg Corp + 70% Euroagg Gov	60%	40%	75%	62,7%
Taxa Variável	BB Euro Floating Rate Note Index	30%	20%	55%	22,9%
Alternativos e Imob	Euribor 6 meses + 1%	10%	5%	15%	10,6%
Liquidez		0%	0%	10%	0,4%

Rendibilidade				
Prazo	Fundo (Líquida)	Fundo (Bruta)	Benchmark	Relativa (Bruta)
YTD	1,42%	2,11%	1,60%	0,50%
Último ano	1,77%	2,70%	2,12%	0,57%
Últimos 3 anos	3,07%	4,01%	3,58%	0,42%
Últimos 5 anos	-0,13%	0,78%	0,08%	0,69%
Últimos 10 anos	0,27%	1,07%	0,75%	0,31%
Desde Jun 2002	1,67%	2,38%	2,43%	-0,05%
(taxas anualizadas para períodos superiores a um ano)				

A partir de 3 de julho 2023 o valor da UP é calculado considerando a comissão de gestão total, conforme consta no Regulamento de Gestão. Para os dias anteriores a esta data foi estimado um valor da UP teórico que reflete os resgates de unidades de participação através dos quais era cobrada parte da comissão de gestão.



Informação sobre o Fundo							
Classe de Risco	1	2	3	4	5	6	7
Data de início do benchmark	30 de junho de 2002						
Valor Global do Fundo (classe B)	232 071 132 €						
N.º de Unidades de Participação (classe B)	22 409 306,12						
Valor de Unidade de Participação (classe B)	10,3560 €						
Volatilidade (5 anos)	3,11%						

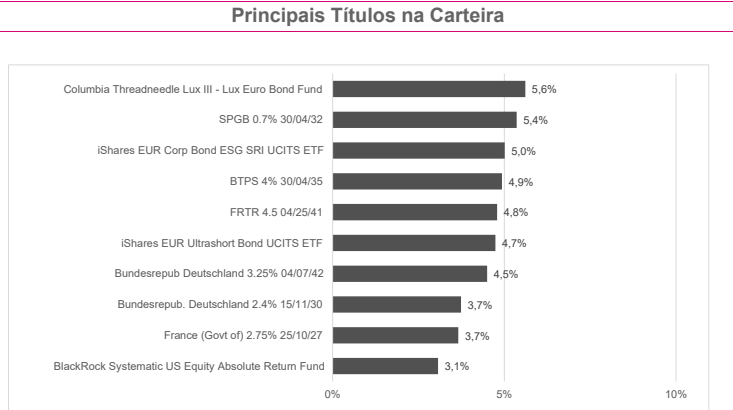


Comentário de Mercado

O mês de setembro, período que historicamente revela alguma volatilidade, foi este ano a exceção à regra com os principais índices acionistas a fazer novos máximos em algumas geografias e com o preço do ouro a atingir novos máximos. A economia mundial aparenta alguma estabilidade, apesar da instabilidade geopolítica e da incerteza sobre as tarifas nos EUA. Na Zona Euro, os indicadores económicos mantiveram uma trajetória positiva. O PMI composto da Zona Euro subiu para 51,2 pontos em setembro, ligeiramente acima dos 51,0 registados em agosto, atingindo o nível mais elevado em 16 meses e marcando o nono mês consecutivo de expansão. O crescimento foi impulsionado pelo setor dos serviços, cujo PMI avançou para 51,4, o melhor resultado em nove meses, enquanto a indústria recuou para 49,5. A França continua a ser a economia europeia com maior grau de incerteza dado que a aprovação do orçamento para 2026 continua pendente de um consenso parlamentar que o novo-primeiro ministro, Sébastien Lecornu, ainda não obteve. Nos Estados Unidos, os dados económicos revelaram sinais mistos. Por um lado, o crescimento do PIB no segundo trimestre foi revisto em alta para 3,8%, superando as expectativas. Por outro, os indicadores de criação de postos de trabalho foram fracos com a criação de apenas 22 mil empregos fora do setor agrícola, significativamente abaixo das expectativas de 75 mil. Este resultado representa uma forte desaceleração face ao mês anterior. O Banco Central Europeu decidiu manter as taxas de juro inalteradas na reunião de setembro, sinalizando uma abordagem cautelosa e dependente dos dados futuros. A Reserva Federal cortou os juros em 25 pontos base, para o intervalo entre 4,00% e 4,25%, numa tentativa de mitigar os riscos económicos e apoiar o emprego. Os investidores descontam ainda mais dois possíveis cortes de taxas de juro até ao final do ano nos Estados-Unidos. Os principais índices acionistas apresentaram, no final do mês, um desempenho positivo, com o índice NASDAQ100 a subir 5,40% e o S&P500 a subir 3,53%. Na Europa, o índice Eurostoxx50 subiu 3,33%. No mercado de obrigações, as yields da dívida pública alemã a 10 anos terminaram o mês nos 2,71%, descendo 1,3 pontos base. As obrigações do tesouro dos EUA a 10 anos desceram 7,8 pontos base, encerrando o mês com uma taxa de 4,15%. O euro valorizou-se face ao dólar, terminando o mês com uma cotação de €1,173, apresentando uma subida de 0,41%.

Comentário do Gestor

Setembro foi marcado por ganhos expressivos nas principais classes de ativos, contrariando a tendência estatística habitual para este período do ano. No segmento acionista, destacou-se o desempenho positivo do mercado norte-americano, com o índice S&P 500 a renovar máximos históricos, impulsionado sobretudo pela valorização do setor tecnológico. Também o mercado obrigacionista apresentou uma evolução favorável, com a dívida de empresas a reforçar os ganhos acumulados desde o início do ano. Na componente de investimentos alternativos, os metais preciosos mantiveram a trajetória ascendente, com destaque para a prata e o ouro, que continuam a beneficiar de um contexto macroeconómico favorável. Este enquadramento contribuiu para a valorização do fundo. Adicionalmente, o posicionamento tático adotado permitiu superar o benchmark composto. Durante este período, procedemos a um ligeiro reforço da exposição em investimentos alternativos.



Rendibilidades Históricas

- (i) Os dados históricos podem não constituir uma indicação fiável do perfil de risco futuro do Fundo;
- (ii) A classe de risco indicada, é calculada anualmente, com referência a 31 de dezembro de cada ano, não é garantida e pode variar ao longo do tempo;
- (iii) A classe de risco mais baixa não significa que se trate de um investimento isento de risco;
- (iv) As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendimento futuro.

Outras Informações

O Fundo encontra-se sujeito à supervisão da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF), onde se encontra registado com o n.º 265. O Regulamento de Gestão encontra-se disponível em www.ageaspensoes.pt.
Entidade Gestora: Ageas - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A., sede Praça Príncipe Perfeito 2, 1990-278 Lisboa. Matrícula / Pessoa Coletiva 503455229. CRC Lisboa. Capital Social 1.200.000 Euros. Registo ASF 3820. www.asf.pt
Depositário: Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta, com sede na Praça D. João I, no Porto.
Auditor: PricewaterhouseCoopers & Associado – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.